

1 **ATA DA TRIGÉSIMA-NONA ASSEMBLÉIA GERAL DA SOCIEDADE DE**
2 **OLERICULTURA DO BRASIL**

3 Aos vinte e dois dias do mês de julho do ano de mil, novecentos e noventa e nove, às
4 dezesseis horas e trinta minutos, no auditório do Centro de Convivência Cultural da
5 UNISUL, em Tubarão-SC, realizou-se a **Trigésima-Nona Assembléia Geral da Sociedade**
6 **de Olericultura do Brasil**, durante o Trigésimo-Nono Congresso Brasileiro de Olericultura.
7 Estiveram presentes no plenário sessenta e oito sócios, cujas assinaturas constam no livro
8 de atas. O senhor presidente da SOB, **Nilton Rocha Leal**, deu início à reunião chamando,
9 para compor a mesa, os seguintes membros da SOB: **Luiz Gomes Correia** - vice-
10 presidente, **Arlete Marchi Tavares de Melo** – secretária, **Iniberto Hamerschmidt** –
11 segundo-secretário e **Osmar Alves Carrijo** – segundo-tesoureiro, que substituiu o
12 tesoureiro, Pedro Henrique Monnerat, impossibilitado de comparecer. O senhor presidente
13 deu as boas vindas aos sócios e convidou, para complementar a mesa, **Marta Susana**
14 **Panelo**, presidente da Confederação Latino-Americana de Horticultura (COLHOR) e **José**
15 **Carlos Castanheira Pedroza**, presidente da Comissão Organizadora do 39º CBO. Informou
16 que, devido à pauta extensa, as discussões deveriam ser objetivas a fim de agilizar os
17 trabalhos dessa assembléia-geral, cuja ordem do dia constou da seguinte pauta: **(1)**
18 **Aprovação da ata da 38ª Assembléia Geral da SOB;** **(2) Síntese do 39º CBO;** **(3) Prestação**
19 **de contas do 37º CBO;** **(4) Prestação de contas do 38º CBO;** **(5) Relatório de prestação de**
20 **contas da Diretoria;** **(6) Comissão de avaliação do Prêmio “Marcílio Dias” – 2000;** **(7)**
21 **Comissão de avaliação do Prêmio SOB – 2000;** **(8) Presidência da Comissão Editorial;** **(9)**
22 **Regimento Interno da SOB;** **(10) Sede fixa da SOB;** **(11) Proposta para correção do**
23 **Estatuto;** **(12) Locais dos próximos CBO's;** **(13) Valor da anuidade da SOB;** **(14) Mandato da**
24 **Diretoria da SOB;** **(15) Propostas dos Grupos Setoriais e de Trabalho;** **(16) Propostas da**
25 **Assembléia.** Dando início à discussão da pauta, no **ITEM 1**, após informar que a ata da 38ª
26 Assembléia-Geral esteve afixada durante dois dias para a apreciação dos sócios, o senhor
27 presidente perguntou se havia correções a serem feitas. Não havendo manifestação do
28 plenário, colocou a ata para aprovação dos presentes, que foi APROVADA. No **ITEM 2**, o
29 senhor presidente da mesa passou a palavra para José Carlos Castanheira Pedroza para
30 que o mesmo apresentasse uma síntese sobre o 39º CBO. Castanheira informou que houve
31 631 inscritos entre engenheiros-agrônomo, pesquisadores, professores, expositores,
32 técnicos agrícolas, estudantes, produtores e outros. Quanto ao balanço financeiro, ele
33 informou que, até aquele momento, havia R\$ 23.227,07 em caixa e despesas pendentes
34 estimadas em R\$ 13.000,00, restando, portanto, uma previsão de cerca de R\$ 10.000,00 de
35 saldo. Em seguida, em nome da Comissão Organizadora, Castanheira entregou “Certificado
36 de Menção Honrosa Santa Catarina” aos autores dos dez melhores trabalhos entre os 412
37 apresentados no evento, citando, a seguir, o autor e respectivo trabalho: Eng. Agr. Irceu
38 Agostini (EPAGRI) – “Análise econômica de cultivos intensivos: enfoque tradicional x
39 enfoque sistêmico”; Welington Pereira (EMBRAPA-Hortaliças) – “Avaliação da dinâmica de
40 plantas daninhas em sistema de sucessão de cultivos sob pivô central”; Jacimar Luiz de
41 Souza (EMCAPER) – “Estudo da fertilidade de solos submetidos ao manejo orgânico ao
42 longo de nove anos”; Simião Alano Vieira (EPAGRI) – “Efeito da rotação de culturas sobre o
43 rendimento e qualidade da batata, no litoral sul catarinense”; Jerônimo Luiz Andriollo
44 (UFSC) – “Avaliação comparativa de três métodos de produção de mudas de hortaliças
45 propagadas por sementes”; Sebastião Márcio Azevedo (UFLA) – “Resistência à traça (*Tuta*
46 *absoluta*) em genótipos de tomateiro com diferentes teores de sesquiterpenos nos folíolos”;
47 Rosana Fernandes Otto (UEPG) – “Respostas produtivas da beterraba cultivada sob ‘não
48 tecido’ de polipropileno, durante o inverno de Ponta Grossa-PR”; Maria Eugênia da Silva
49 Cruz (UEM) – “Produção de óleos essenciais no Estado do Paraná: rendimento e
50 viabilidade”; Jorge Roland M. dos Santos (EMBRAPA-Hortaliças) – “O sistema de previsão
51 ‘past’ para requeima (*Phytophthora infestans*), pinta-preta (*Alternaria solani*) e septoriose
52 (*Septoria lycopersici*) do tomateiro”; e Milza Moreira Lana (EMBRAPA-Hortaliças) –
53 Quantificação e caracterização das perdas pós-colheita de tomate no varejo”. Em seguida,
54 Castanheira entregou troféu alusivo ao 39º CBO” em homenagem às seguintes
55 personalidades: Bertilo Heidemann – Prefeito Municipal de Santa Rosa de Lima; Aro
56 Nomura – EPAGRI; Antônio Carlos Ferreira da Silva – EPAGRI; Seije Futatsugi – produtor;
57 Glauco Olinger – EPAGRI; José Eduardo de Siqueira Ferreira Anzalone – FAEAB; Wilson

58 Schmidt – Associação dos Agricultores Ecológicos das Encostas da Serra Geral (AGRECO);
59 Celívio Holz – EPAGRI; Nilton Rocha Leal – presidente da SOB; Silvestre Heerdt – Reitor da
60 UNISUL; e Geraldo Althoff – senador. Em seguida, o senhor presidente pediu a Osmar
61 Alves Carrijo que coordenasse os trabalhos de prestações de contas. No ITEM 3 –
62 Prestação de contas do 37º CBO, o coordenador solicitou que Marinice Oliveira Cardoso,
63 membro e, no ato, representando a Comissão Organizadora, colocasse os sócios a par da
64 pendência financeira que o 37º CBO tem para com a SOB. Marinice explicou que a empresa
65 Danúbio Turismo Ltda., ligada à empresa Acauã, faliu e não devolveu R\$ 14.160,93 dos R\$
66 25.000,00 que a SOB havia repassado ao 37º CBO na forma de adiantamento. Ela informou
67 que a Comissão está tentando viabilizar recursos junto ao INPA para quitar a dívida. O
68 Resumo Explicativo do 37º CBO, apresentado por Marinice, constou do seguinte: total
69 creditado = R\$ 83.373,27; total de cheques emitidos = R\$ 67.150,69; diferença = R\$
70 16.222,58. Valores pendentes: Danúbio Turismo = R\$ 12.660,93; Fundação Djalma Batista
71 = R\$ 1.500,00; apoio financeiro da SOB = R\$ 1.899,07. Valor total pendente a ser devolvido
72 à SOB = R\$ 16.060,00. Em seguida, Osmar disse que a prestação de contas do 37º CBO foi
73 apreciada pelo Conselho Fiscal da SOB e chamou Leila Trevizan Braz para que lesse o
74 seguinte parecer: “O Conselho Fiscal, atendendo ao Artigo 24, do Estatuto da Sociedade de
75 Olericultura do Brasil, em reunião nos dias 20 a 22 de julho de 1999, fiscalizou a
76 documentação da prestação de contas do 37º Congresso Brasileiro de Olericultura,
77 realizado em Manaus-AM, e sugeriu a prorrogação da mesma até o período de realização
78 do 40º Congresso Brasileiro de Olericultura”. Em seguida, Osmar colocou a proposta para
79 apreciação. Tomando a palavra, Nilton informou que incluiu a prestação de contas do 37º
80 CBO na pauta para que todos os sócios tomassem conhecimento da situação. Carlos
81 Augusto de Sousa Martins Filho pediu mais esclarecimentos a Marinice a respeito da
82 falência da Acauã-Danúbio pois, se a mesma já fora decretada, não haveria mais o que
83 fazer. Marinice disse que o proprietário da empresa comprometeu-se, verbalmente, a quitar
84 o débito junto à Comissão, como pessoa física. Nilton complementou dizendo que foi em
85 função da expectativa de pagamento que o Conselho Fiscal sugeriu a prorrogação. Rene de
86 Paula Posso propôs pagamento mensal até o próximo CBO, caso contrário o débito deverá
87 ser considerado como fundo perdido. Leila explicou que era preciso levar em conta que a
88 assessoria jurídica do INPA está colaborando nesse processo mas que, se até o próximo
89 CBO, o problema não for resolvido, então a dívida poderá ser considerada como fundo
90 perdido. Finalizando o assunto, Nilton colocou a proposta de prorrogação em votação que
91 foi APROVADA. A seguir, no ITEM 4 – Prestação de contas do 38º CBO – Osmar chamou
92 Nivaldo Duarte Costa, que apresentou o seguinte resumo: Receitas Diretas (R\$ 96.310,00) +
93 Receitas Indiretas (R\$ 59.968,00) = R\$ 156.278,00; Despesas Diretas (R\$ 91.585,34) +
94 Despesas Indiretas (R\$ 59.968,00) = R\$ 151.553,34, restando saldo de R\$ 4.724,66. Após a
95 apresentação dos resultados, Osmar convidou Antonio Francisco Souza, para ler o parecer
96 do Conselho Fiscal: “O Conselho Fiscal, atendendo ao Artigo 24, do Estatuto da Sociedade
97 de Olericultura do Brasil, em reunião nos dias 20 a 22 de julho de 1999, fiscalizou a
98 documentação de prestação de contas do 38º Congresso Brasileiro de Olericultura,
99 realizado em Petrolina-PE, e aprovou a referida prestação de contas”. Colocada em
100 discussão por Nilton, a prestação de contas do 38º CBO foi APROVADA. Em seguida, o
101 senhor presidente esclareceu que não fora incluída na pauta a situação da prestação de
102 contas do 35º CBO mas que gostaria de dar alguns esclarecimentos a respeito. Disse que
103 está tentando reverter o processo que corre na auditoria da Secretaria de Desenvolvimento
104 Rural – SDR, do Ministério da Fazenda, no sentido de que a SOB não tenha que pagar o
105 débito resultante dessa pendência. Informando que estará à disposição dos interessados
106 para maiores esclarecimentos, deu a palavra ao Osmar para que o mesmo passasse ao
107 ITEM 5 – Relatório de prestação de contas da Diretoria. Osmar convidou Sieglinde Brune,
108 editora da revista Horticultura Brasileira (HB), para que fizesse a prestação de contas da
109 revista, a qual apresentou o seguinte resumo do balancete: Saldo em 31/05/98 = R\$
110 29.179,56 + Receitas R\$ 22.365,42, totalizando R\$ 51.544,98. As despesas foram de R\$
111 36.716,32 restando saldo de R\$ 14.828,66, em 31/05/99. Linde informou que os gastos com
112 correio são altos, representando 11 % das despesas. Após a apresentação do balancete,
113 Osmar pediu que um representante lesse o parecer do Conselho Fiscal, o que foi feito por

114 Vicente Wagner Dias Casali: “O Conselho Fiscal, atendendo ao Artigo 24, do Estatuto da
115 Sociedade de Olericultura do Brasil, em reunião nos dias 20 a 22 de julho de 1999, fiscalizou
116 a documentação da prestação de contas da Revista Horticultura Brasileira e aprovou a
117 referida prestação de contas”. Colocada para discussão, a prestação foi APROVADA. Em
118 seguida, Siglinde esclareceu que a HB vem sendo publicada em três números por ano e
119 agradeceu a colaboração de todos. Propôs a criação de Taxa de Tramitação de Trabalhos
120 em virtude do alto custo de publicação da revista e da dificuldade de obtenção de recursos.
121 Colocada para discussão, Wilson Roberto Maluf disse ser contra, inclusive porque essa
122 proposta já havia sido apresentada no ano anterior e não fora aprovada. Pedindo a palavra,
123 João Carlos Athanazio informou que as propostas deviam ser discutidas no final da
124 assembléia. Dando prosseguimento à prestação de contas da Diretoria, o senhor presidente
125 retornou a palavra ao coordenador. Na impossibilidade do comparecimento do tesoureiro,
126 Osmar convidou Telma Nair Santana Pereira para fazer a prestação de contas da SOB.
127 Telma apresentou o seguinte resumo: Saldo em 31/05/98 = R\$ 55.780,17 + Receitas = R\$
128 45.300,66, totalizando R\$ 101.080,83. As despesas somaram R\$ 47.687,98, restando saldo
129 de R\$ 53.392,85. O saldo total (SOB+HB) foi de R\$ 68.221,51. Comentando o conteúdo do
130 balancete, Telma informou que a anuidade foi o item que mais contribuiu para o valor da
131 receita. Em seguida, Osmar convidou Casali para ler o parecer do Conselho Fiscal, o qual
132 informou que o Conselho aprovou a prestação de contas através do seguinte parecer: “O
133 Conselho Fiscal, atendendo ao Artigo 24, do Estatuto da Sociedade de Olericultura do
134 Brasil, em reunião nos dias 20 a 22 de julho de 1999, fiscalizou a documentação da
135 prestação de contas da Diretoria da Sociedade de Olericultura do Brasil e aprovou a referida
136 prestação de contas”. O senhor presidente colocou o assunto para discussão e, a seguir,
137 para aprovação. A prestação de contas da SOB foi APROVADA pela assembléia.
138 Finalizando o assunto, Osmar convidou Leila, como representante do Conselho Fiscal, para
139 ler parecer geral sobre as prestações de contas, a seguir transcrito: “O Conselho Fiscal
140 emitiu parecer relativo a: (1) prestação de contas do 37º Congresso Brasileiro de
141 Olericultura, realizado em Manaus-AM, e sugeriu a prorrogação da mesma, até o período de
142 realização do 40º Congresso Brasileiro de Olericultura; (2) prestação de contas do 38º
143 Congresso Brasileiro de Olericultura, realizado em Petrolina-PE, aprovando-a; (3) prestação
144 de contas da Revista Horticultura Brasileira, referente ao período de 31/05/98 a 31/05/99,
145 aprovando-a; (4) prestação de contas da Diretoria da Sociedade de Olericultura do Brasil,
146 referente ao período de junho de 1998 a maio de 1999, aprovando-a. Com relação ao item e
147 do Artigo 24 do Estatuto da Sociedade de Olericultura do Brasil, não foi possível fiscalizar os
148 bens da Sociedade em razão de não ter sido apresentado o Inventário. O Conselho Fiscal
149 também apreciou o Relatório de Atividades da Sociedade de Olericultura do Brasil e
150 assinou o mesmo”. Nilton agradeceu ao Osmar pela coordenação dos trabalhos de
151 prestação de contas e passou para o ITEM 6 – Comissão de Avaliação do Prêmio “Marcílio
152 Dias” 2000 – Antes, o senhor presidente deu satisfações aos sócios a respeito da falta da
153 placa e do diploma apropriados ao ganhador do Prêmio “Marcílio Dias”, em 1999, Dr.
154 Leonardo de Brito Giordano. Ele disse que serão providenciados e entregues ao Dr.
155 Leonardo oportunamente, como de praxe. Em seguida, Nilton informou que a comissão de
156 avaliação é composta pelos quatro últimos ganhadores e por um representante da diretoria
157 da SOB. Como o item que tratará do mandato da Diretoria será discutido adiante, o
158 representante da SOB deverá ser escolhido no final da Assembléia Geral. *A priori*, no
159 entanto, a Comissão de Avaliação do Prêmio “Marcílio Dias” – 2000 ficou composta pelos
160 seguintes membros: Leonardo de Brito Giordano, Wilson Roberto Maluf, Delorge Mota da
161 Costa, Hiroshi Ikuta e representante da SOB. Passando ao ITEM 7 – Comissão de avaliação
162 do Prêmio SOB – 2000, o senhor presidente informou que a comissão é composta por três
163 membros indicados pela Assembléia Geral. Foram indicados, nessa ordem, Rosana
164 Fernandes Otto, da Universidade Estadual de Ponta Grossa-PR, Maria Luiza Araújo, da
165 PESAGRO-RJ, Jonas Araújo Candeias, do IPA-PE e Fernando C. Juliatti, da Universidade
166 Federal de Uberlândia-MG. Pedindo a palavra, Romy Goto opinou que é importante dar
167 oportunidade para a participação de todos os Estados e sugeriu a retirada do nome de
168 Juliatti, pois Minas Gerais participou em 1999. Maluf, que havia indicado Juliatti, não
169 concordou. Paulo César Tavares de Melo sugeriu que fossem consideradas as três

170 primeiras indicações. Nei Peixoto, que foi membro da comissão/99, questionou se não seria
171 necessária a presença dos indicados pois considerou um fardo pesado participar da
172 comissão. Athanzio disse que a indicação independe da presença do sócio. Para uma
173 escolha democrática passou-se, então, à votação dos nomes dos indicados, cujo resultado
174 foi o seguinte: Rosana = 35, Maria Luiza = 44, Jonas = 33 e Juliatti = 11. Portanto, a
175 Comissão de Avaliação do Prêmio SOB – 2000 ficou composta pelos seguintes membros:
176 Rosana Fernandes Otto, Maria Luiza Araújo e Jonas Araújo Candeias. No ITEM 8 –
177 Presidência da Comissão Editorial da HB, o senhor presidente explicou que, com a saída do
178 editor Paulo Eduardo Melo, indicou Leonardo de Brito Giordano como editor *pro-tempore*,
179 para que os trabalhos da HB tivessem continuidade. Em seguida, propôs o nome de
180 Leonardo para editor da HB, que foi APROVADO pela assembléia por maioria de votos.
181 Passando ao ITEM 9 – Regimento Interno da SOB, o senhor presidente esclareceu que,
182 para que o Estatuto funcione, é necessário que seja detalhado por meio do Regimento
183 Interno (RI). Explicou que o Casali deu início aos trabalhos de redação do RI mas que ainda
184 serão necessários vários ajustes e propôs que a avaliação ficasse para o próximo ano.
185 Pedindo a palavra, Athanzio enfatizou a importância da opinião dos sócios a respeito do
186 conteúdo do RI e propôs que o RI preliminar fosse enviado a todos os sócios. Colocada para
187 votação, a proposta de prorrogação do prazo para avaliação do Regimento Interno foi
188 APROVADA. No ITEM 10 – Sede fixa da SOB, Nilton lembrou que esse item faz parte do
189 Estatuto e que já havia sido discutido no ano anterior mas que não fora definido o local da
190 sede. Esclareceu que após essa definição é que decidir-se-á pela compra ou aluguel de
191 uma sala. Em seguida, o senhor presidente colocou o assunto para discussão. Osmar
192 propôs Brasília como sede já que a SOB tem foro na cidade. Pedindo a palavra, Maluf
193 perguntou porque a SOB precisa de sede fixa e Nilton respondeu que o assunto já fora
194 discutido na assembléia anterior, informando da dificuldade e da falta de espaço para
195 alocação de todos os documentos da SOB e que, atualmente, há uma demanda grande por
196 espaço na UENF. Explicou que a cada deslocamento do acervo da SOB, ao longo de sua
197 história, muita coisa tem sido perdida. Por fim, lembrou que o assunto consta do Estatuto.
198 Na opinião de Iniberto, a sede deveria ficar onde está o presidente e sugeriu que,
199 atualmente, ao invés de se gastar 40 ou 50 mil reais na compra de um imóvel, a aplicação
200 dessa quantia no mercado financeiro renderia cerca de 500 reais por mês e que bastariam
201 300 reais para alugar um bom imóvel. Retomando a palavra, Maluf disse que se a sede for
202 fixa, o presidente terá que se deslocar para onde ela esteja, onerando os cofres da SOB.
203 Tomando a palavra Athanzio informou que houve ampla discussão na assembléia anterior
204 e que já fora aprovado que haveria uma sede e que ela seria fixa. Portanto, só faltaria
205 discutir e definir o local. Sieglinde disse que seria muito útil se a sede fixa fosse em Brasília
206 pois a HB está alocada num espaço muito pequeno na EMBRAPA-Hortaliças. Na opinião de
207 Antonio Francisco Souza, Brasília é neutra e oferece diversas vantagens, como o fato de ser
208 equidistante de todos os Estados e de ser sede de outras instituições e entidades, o que
209 facilitaria as atividades da SOB. Pedindo a palavra, Carlos A.S. Martins Filho disse que não
210 havia necessidade de discussão se o assunto constava no Estatuto e que, havendo
211 indicação de outras cidades, bastaria votar. Maluf argumentou que a decisão será definitiva
212 e que, portanto, deveria ser bem pensada pois o custo será elevado. Rene complementou
213 dizendo que, apesar de constar do Estatuto, será necessário ter cautela na escolha, pois
214 dependendo do local, a sede poderá não ser muito utilizada. Osmar propôs a criação de
215 duas sedes: uma sede fixa para conter o acervo da SOB, a HB e centralizar determinadas
216 atividades, e uma sede itinerante, que acompanharia a Diretoria da SOB. Quanto à proposta
217 do Iniberto, ele considerou plausível a locação de um imóvel e citou a proposta que fez ao
218 senhor presidente de que a Sociedade Brasileira de Fitopatologia estaria disposta a alugar
219 uma sala mobiliada, incluindo a secretária, por um preço razoável, enquanto se decidisse
220 pela compra da sede. Retomando a palavra, Athanzio disse que a questão da sede foi o
221 assunto mais discutido na assembléia anterior e propôs que o assunto fosse adiado para o
222 próximo ano e que a Diretoria do próximo triênio fizesse um levantamento de alternativas
223 para sediar a SOB. Waldemar Pires de Camargo Filho sugeriu que se fizesse uma pesquisa
224 de mercado a respeito. Diante da proposta do Athanzio, Osmar retirou a sua. Colocada em
225 votação pelo senhor presidente da mesa, a proposta do Athanzio foi APROVADA.

226 Passando ao ITEM 11 – Proposta para correção do Estatuto, Nilton pediu que os sócios
227 fizessem uma análise do Estatuto pois ele contém alguns erros banais que precisam ser
228 corrigidos. Informou que será feita convocação para que as correções sejam feitas na
229 próxima Assembléia Geral. Carlos Augusto perguntou se o Estatuto foi submetido a uma
230 avaliação jurídica e o senhor presidente respondeu que o mesmo havia sido analisado pela
231 assessoria jurídica da UENF. Colocada em votação, a proposta foi APROVADA. No ITEM
232 12 – Locais dos próximos CBO's, o senhor presidente informou que recebera documento de
233 Rummy Goto reiterando e formalizando a proposta aprovada no 38º CBO, para que a sede do
234 40º CBO, em 2000, fosse no Estado de São Paulo. O documento foi acompanhado por
235 diversas cartas de apoio de instituições paulistas. Em seguida, informou que o Dr. Ruy
236 Rezende Fontes enviara documento candidatando Brasília para ser a sede do 41º CBO, em
237 2001. O delegado de São Paulo, João Tessarioli Neto, comentou a respeito do trabalho que
238 já vem sendo desenvolvido para a realização do 40º CBO: reuniões, escolha de local, busca
239 de apoios diversos etc. Informou que o local escolhido foi o Hotel Fazenda Fonte Colina
240 Verde, de São Pedro que, além de agradável, possui excelente infra-estrutura para a
241 realização de eventos. João comunicou, ainda, o tema do 40º CBO – Hortaliças: Sabor e
242 Saúde. Pedindo a palavra, Rene falou da importância do apoio do governo estadual e que o
243 meio político precisa ser informado da importância da SOB. Leila comentou que já se
244 hospedou no hotel e que o aprovou e Rummy informou que estão sendo feitas negociações
245 visando obter um preço de diária excelente, ao redor de 50 reais, com pensão completa. Em
246 seguida, o vice-presidente Luiz Gomes submeteu as candidaturas de São Paulo e de
247 Brasília para sedes, respectivamente, do 40º CBO, em 2000 e do 41º CBO, em 2001, as
248 quais foram APROVADAS pela assembléia. No ITEM 13 – Valor da anuidade da SOB, o
249 senhor vice-presidente informou que, de acordo com os índices vigentes, o valor da
250 anuidade passou para R\$ 60,49. Como a correção do valor da anuidade está previsto no
251 Estatuto, o senhor vice-presidente informou que a participação da assembléia seria apenas
252 para discutir a proposta de arredondamento do valor para R\$ 65,00. Colocada em votação,
253 a proposta de arredondamento da anuidade para R\$ 65,00, com vigência a partir de 2000,
254 foi APROVADA. Em relação à anuidade dos sócios estrangeiros, Nilton pediu sugestões à
255 assembléia que APROVOU que, devidos às mudanças cambiais, a anuidade passasse de
256 55 dólares para 65 reais, que serão convertidos em dólar no ato do pagamento. No ITEM 14
257 – Mandato da diretoria da SOB, Nilton informou que não houve inscrição da Diretoria em
258 exercício e nem de novas chapas no prazo estabelecido pelo Estatuto, que era 15 de março
259 e que, portanto, a nova Diretoria deveria ser definida pela Assembléia Geral. Em seguida, o
260 senhor presidente fez um breve relatório das atividades da Diretoria. Informou que foi eleito
261 vice-presidente da COLHOR e que Marta Susana Panelo permaneceu como presidente.
262 Finalizou dizendo que, nos eventos em que participou, procurou economizar ao máximo,
263 evitando onerar os cofres da SOB. Em seguida, abriu espaço para a proposta de novas
264 chapas e apresentou os componentes da Chapa Integração: presidente – Rummy Goto
265 (UNESP/Botucatu-SP), vice-presidente – Nilton Rocha Leal (UENF-RJ), tesoureiro –
266 Marcelo Agenor Pavan (UNESP-Botucatu-SP), segundo-tesoureiro – Osmar Alves Carrijo
267 (EMBRAPA-Hortaliças-DF), secretária – Arlete Marchi Tavares de Melo (IAC-SP), segunda-
268 secretária – Ingrid Bergmann Inchausti de Barros (UFRGS-RS). Após a apresentação, Luiz
269 Gomes pediu que fosse apresentada a plataforma de ação da chapa, que foi lida por Rummy
270 e transcrita a seguir: (1) Agilizar a elaboração do Regimento Interno. (2) Participação ativa
271 da diretoria na organização dos eventos promovidos pela SOB: (a) Repensar o formato e a
272 dinâmica dos CBO's; (b) Atualizar o manual de organização de eventos da SOB. (3)
273 Fortalecimento do marketing institucional e das hortaliças. (4) Estabelecer o cerimonial de
274 outorga do Prêmio 'Marcílio Dias' e do Prêmio SOB. (5) Reclassificação da HB na CAPES.
275 (6) Modernizar o SOB Informa e o Sobre Hortaliças. (7) Agilizar a cobrança da anuidade
276 através de: (a) cobrança bancária; (b) ação dos delegados; (c) correspondência. (8)
277 Mídia/Informatização: (a) efetivação da *homepage* da SOB; (b) aquisição de programa de
278 gerenciamento; (c) criação de grupos de discussão via internet; (d) criação e manutenção de
279 banco de dados; (e) cadastro de projetos; (f) cadastro de pesquisadores. (9) Inventário dos
280 bens da SOB. (10) Sede da SOB. (11) Incrementar a atuação dos delegados. (12) Retomar
281 e ampliar os vínculos com entidades internacionais: ISHS e COLHOR. (13) Melhorar a

282 integração com instituições do MERCOSUL. Souza solicitou esclarecimentos a respeito dos
283 itens que tratam do fortalecimento do marketing e da integração com o MERCOSUL.
284 Pedindo para responder à questão, Leila informou que deverão ser produzidos adesivos
285 alusivos ao 40º CBO e que o incremento do marketing deverá ser no sentido de promover a
286 SOB. Paulo César complementou dizendo que a meta é tornar SOB mais visível na mídia e
287 sugeriu o rejuvenescimento do logotipo da sociedade. Rene enfatizou a necessidade de
288 mostrar à sociedade consumidora a importância das hortaliças. Por sua vez, Jacimar disse
289 que é preciso fazer marketing do ponto de vista ecológico e citou o 2º Encontro de
290 Agricultura Orgânica, que será realizado em São Carlos, em 2000, e pediu que a tendência
291 mundial de uma nova olericultura fosse incluída na plataforma. Flávia Charão Marques
292 sugeriu que a nova diretoria contratasse a assessoria de empresa de marketing no sentido
293 de tornar a SOB uma sociedade mais empresarial. Waldemar pediu que a criação da
294 *homepage* fosse efetivada no sentido de que ela se torne um veículo de discussão ampla e
295 sugeriu terceirizar o setor de comunicação da SOB. Tomando a palavra, Maluf pediu um
296 voto de louvor à Diretoria anterior, pelo trabalho realizado, e se disse orgulhoso pela nova
297 diretoria, pois a Rummy é sua colega de turma, que já está completando 25 anos. Finalizando,
298 Nilton agradeceu a sensibilidade do colega Maluf e o trabalho do colega Athanzio de
299 promover a coesão dos nomes da Chapa Integração. Em seguida, submeteu a chapa à
300 aprovação da assembleia, que foi APROVADA por unanimidade. Na sequência dos
301 trabalhos, pediu à Rummy que tomasse seu lugar à mesa e que os itens seguintes da pauta
302 fossem presididos por ela, pois estavam relacionados à próxima Diretoria. Em seguida, Luiz
303 Gomes Correia, ex-vice-presidente e Iniberto Hamerschmidt, ex-segundo-secretário,
304 deixaram mesa. Dando prosseguimento à assembleia, a nova presidente fez seu discurso
305 de posse, assim transcrito: “Caros amigos, ao assumir a Presidência da SOB não posso
306 deixar de agradecer o apoio recebido pelos sócios e à Diretoria anterior, que entendeu a
307 necessidade dessa mudança. Agradeço também a todos aqueles que, ao longo dos anos,
308 trabalharam e se dedicaram intensivamente para que a SOB se tornasse essa importante
309 Sociedade que hoje representa a Olericultura Nacional. Nosso objetivo, acima de tudo, é dar
310 continuidade às ações que têm sido conduzidas ao longo dos anos, além de propor e tentar
311 implementar mudanças que tornem a nossa Sociedade cada vez mais ágil e forte perante a
312 sociedade brasileira. Agradeço a todos aqueles que nos confiaram esta incumbência, e que
313 nos apoiaram desde o início, porém quero deixar claro que, além do apoio, conto com a
314 participação efetiva e o trabalho de todos os membros da SOB, em especial daqueles que
315 se filiaram nestes últimos anos. Caberá a vocês, no futuro, conduzir a SOB e, para que isto
316 ocorra, será necessário que vocês participem e conheçam a nossa Sociedade. E para
317 finalizar, após participar da SOB nestes últimos 25 anos, será uma grande satisfação
318 assumir essa missão, quando a nossa Sociedade se aproxima dos 40 anos de existência. A
319 todos os que me conhecem, apesar de parecer uma pessoa fechada, sempre dei e darei
320 oportunidades a todos. Sou bastante crítica e espero que vocês também o sejam pois,
321 assim, engrandeceremos a nossa SOB. Convoco agora à mesa os membros da Diretoria”.

322 Convocou, ainda, para compor a nova mesa José Carlos Castanheira Pedroza e Marta
323 Susana Panelo. Passando para o ITEM 15 – Grupos Setoriais, a presidente chamou
324 Nozomu Makishima, do Grupo Setorial de Pesquisa, que leu a ata da reunião secretariada
325 por Henoque Ribeiro da Silva, e apresentou as propostas, a seguir transcritas: “O
326 coordenador Welington Pereira informou que a diretoria da SOB encaminhou ofícios (cópias
327 SOB 28/99 a 56/99, entre outros) às diferentes instituições (FINEP, CNPq, PRONAF,
328 presidente do Banco Central, Ministro da Agricultura Francisco Turra (quatro), presidência
329 das EMATER’s RS, RO, RN, PE, PR, PI, PB, MG, GO, DF, CE, AL, AC, ES e EPAMIG),
330 dando encaminhamento das proposições registradas em ata da 38º Assembleia Geral da
331 Sociedade de Olericultura do Brasil, 1998, Petrolina-PE. O Senhor Presidente Dr. Nilton
332 Rocha Leal informou que as respostas e os resultados das moções encaminhadas às
333 instituições foram pouco efetivas, destacando-se, entretanto, a relevância das reuniões
334 setoriais para subsidiar a diretoria. Decidiu-se pela leitura e análise das proposições dos
335 anos de 1998, 1997 e 1996, visando verificar a relevância e a necessidade de
336 implementação das mesmas. Houve consenso da necessidade de apresentar proposições
337 mais focadas e objetivas. Em referência às proposições de 1998, o Dr. Welington

338 apresentou um *folder* sobre o serviço de informação da biblioteca da Embrapa-Hortaliças,
339 cuja missão é dar suporte informativo ao desenvolvimento dos projetos da Embrapa-
340 Hortaliças, bem como dar atendimento às demandas dos usuários do agronegócio de
341 hortaliças e à sociedade de uma maneira geral. Adicionalmente, foram informadas as fontes
342 de dados sobre a Agricultura e áreas afins disponibilizadas eletronicamente pela Embrapa.
343 Proposta 1 – que a SOB promova, em conjunto com outras entidades, uma ampla
344 campanha nacional visando a preservação da pesquisa agropecuária, através de uma ação
345 junto ao CONSEPA (Conselho das Empresas de Pesquisa Agropecuária) (modificação da
346 proposta 1/98). Proposta 2 – que a SOB mantenha, em sua rede de comunicação, as fontes
347 potenciais de financiamento de projetos de P&D ou indicação de respectivos editais
348 (modificação da proposta 3/98). Proposta 3 – que a SOB organize um seminário ou
349 *workshop* sobre a norma ISO 14000 em olericultura, preferencialmente dentro do CBO
350 (modificação da proposta 5/97). Proposta 4 – que a SOB estruture e disponibilize uma base
351 de dados sobre projetos de pesquisa com hortaliças, em andamento no Brasil, incluindo as
352 fontes que os financiam. Proposta 5 – que a SOB inclua na sua *homepage* todos os *links*
353 que contenham informação de projetos, publicações, tecnologia, produtos e serviços sobre
354 hortaliças. Proposta 6 – que a SOB recomende aos associados incluir, sempre que possível,
355 o nome da Sociedade como parceira na promoção dos eventos realizados pelas instituições
356 a que pertencem. Proposta 7 – que a SOB crie uma lista de discussão, via internet, para
357 tratar de assuntos de P&D em Olericultura, cujo gerente da lista seja designado em
358 assembléia para exercício por um ano. Proposta 8 – que a reunião setorial de pesquisa não
359 seja programada concomitantemente com outras atividades, para contar com maior número
360 de participantes”. Nozomu informou que estiveram presentes 8 pesquisadores e que o
361 colega Welington Pereira foi mantido no cargo de coordenador do Grupo. Pedindo a palavra,
362 Luiz Gomes disse que corroborava a proposta 8 e sugeriu que fosse incluída nas propostas
363 dos demais grupos. Em relação à proposta 4, Waldemar sugeriu a inclusão de todos os
364 projetos e Nozomu informou que todas as instituições devem enviar informações sobre os
365 projetos em andamento. Em relação à proposta 7, Rummy solicitou e foi indicado e aprovado
366 o nome de Henoque Ribeiro da Silva para gerenciar a lista de discussão. Nesse momento,
367 Nilton pediu a palavra para avisar que precisaria se ausentar, agradeceu aos membros da
368 Diretoria anterior e lembrou aos delegados estaduais sobre a necessidade de apresentar
369 relatório. Leila sugeriu que se o relatório não fosse enviado no prazo de 1 mês, o delegado
370 deveria ser destituído. Castanheira comentou sobre a necessidade de os delegados
371 disporem de uma cartilha de orientação para a realização de eventos. Luiz informou que a
372 SOB já possui um manual sobre o assunto. Disse, ainda, que considerou radical e não
373 concordou com a proposta da Leila e aproveitou para informar que não era mais o delegado
374 de Minas Gerais e que a vaga será ocupada pelo Casali. Rummy agradeceu ao ex-delegado
375 Luiz pelos anos de colaboração e por sua dedicação e amor à SOB e disse ter certeza de
376 que o Casali será um excelente delegado. Pedindo a palavra, Athanzio explicou que o
377 Regulamento Interno regularizará o papel do delegado e sugeriu que o assunto fosse
378 discutido na próxima Assembléia Geral. Nei solicitou confirmação da indicação dos
379 delegados pois, provavelmente por problemas de comunicação, têm havido mal-entendidos
380 e Rummy comprometeu-se a atendê-lo. Na opinião de Júlio Nakagawa, a regulamentação do
381 papel do delegado evitará a ocorrência de melindres e disse que é preciso respeitar a boa-
382 vontade de cada um. A seguir, a presidente da mesa convocou o coordenador do Grupo de
383 Trabalho de Plasticultura. Na ausência do coordenador, Ângelo José Rebelo, Arthur
384 Bernardes Cecílio Filho relatou e José Usan T. Brandão Filho apresentou as discussões do
385 Grupo, cujo conteúdo da ata segue transcrito: “No dia 22 de julho de 1999, às 14:45,
386 realizou-se a presente reunião, na sala 2, do prédio central da UNISUL, local de realização
387 do 39º CBO. Com a ausência dos professores José Ângelo Rebelo (curso de pós-
388 graduação) e Rummy Goto (Conselho Fiscal da SOB), a reunião foi coordenada pelo Prof.
389 José Usan Brandão Filho (UEM-Maringá), secretariado pelo Prof. Arthur Bernardes Cecílio
390 Filho (UNESP-Jaboticabal). O Prof. José Usan fez a abertura, agradecendo a presença de
391 todos. Após as apresentações dos 27 profissionais, o Prof. Usan comunicou que o Comitê
392 Brasileiro de Aplicação de Plásticos na Agricultura (COBRAPA) já foi registrado e que a
393 presidente Rummy Goto solicitou ao secretário Antônio Bliska Junior (UNICAMP-FEAGRI) que

394 comunicasse o fato a todos os associados, sendo que, até o momento não fora atendida.
395 Em seguida, apresentou a Comissão Técnico-Científica do 2º Congresso Ibero-Americano
396 de Plasticultura (2º CIAP), composta pelo Prof. Arthur B. Cecílio Filho, Jairo Augusto de
397 Campos Araújo (UNESP-Jaboticabal), Max Faria Júnior (UNESP – Ilha Solteira) e Carlos A.
398 S. Martins Filho (UFSCar-Araras). Posteriormente, foram apresentadas aos colegas
399 algumas propostas de temas a serem explorados no 2º CIAP, a ser realizado em São Pedro-
400 SP, juntamente com o 40º CBO, se aprovado na Assembléia Geral da SOB. A seguir, a
401 reunião foi aberta aos presentes para discussão e outras sugestões de temas. Ressaltou-se
402 a preocupação quanto à realização de atividades afins em horários comuns. Proposta 1 -
403 Permanência de mini-cursos. Proposta 2 - Temas para o 2º CIAP: (a) Filmes: avanços
404 tecnológicos em plásticos destinados ao uso agrícola; (b) Estrutura; (c) Fisiologia de cultivo
405 em ambiente protegido explorando, por exemplo, diferenças regionais de ambiente e uso de
406 CO₂; (d) Fertirrigação; (e) Salinização; (f) Manejo de solo em casa de vegetação; (g)
407 Substratos para cultivo em casa de vegetação; (h) Manejo de irrigação em cultivo protegido;
408 (i) Solarização; (j) Melhoramento genético de hortaliças visando cultivo protegido; (k) Análise
409 sócio-econômica de cultivos protegidos (sustentabilidade, marketing); e (l) Defensivos
410 agrícolas (eficiência, degradação de moléculas). Foi sugerido e aprovado o nome do Dr.
411 Nozomu Makishima (EMBRAPA – Hortaliças) para coordenar a próxima reunião do Grupo
412 de Trabalho de Plasticultura”. Dando seqüência, a presidente chamou o coordenador do
413 Grupo Setorial de Agricultura Orgânica, Carlos Augusto de Sousa Martins Filho, que
414 informou que a reunião do grupo foi prejudicada pela simultaneidade de atividades e que as
415 discussões basearam-se principalmente na realização do 2º Encontro de Agricultura
416 Orgânica. As propostas do Grupo, foram registradas em ata, transcrita a seguir: “No dia 21
417 de julho de 1999, às 10:30, foi realizada a reunião do Grupo Setorial de Agricultura Orgânica
418 do 39º CBO. A reunião foi coordenada pelo eng. agrônomo Carlos A. de S. Martins Filho e
419 secretariada pela acadêmica Cláudia de Savoia de Paiva Machado (UFSCar-Araras),
420 contando com a presença de 10 participantes. Inicialmente, foi lamentada a ocorrência
421 simultânea entre o mini-curso de Agricultura Orgânica e a realização da reunião do Grupo
422 Setorial. Proposta única - Foi solicitado que a Diretoria da SOB reiterasse a quem de direito,
423 as 7 propostas aprovadas no 38º CBO, realizado em 1998, em Petrolina-PE e constantes da
424 Ata da Assembléia Geral, realizada na ocasião. Com relação ao 2º Encontro Nacional sobre
425 Produção Orgânica de Hortaliças, a ser realizado no Campus de Araras da UFSCar, definiu-
426 se que o período de realização do mesmo será de 26 a 28 de abril de 2000. Foi definido
427 também, que o Encontro terá mini-cursos, apresentação de painéis, palestras e espaço para
428 o relato de experiências de produtores e também de empresas que comercializam produtos
429 orgânicos. Na seqüência, foram solicitadas sugestões de temas aos presentes, tendo sido
430 apresentados, de forma genérica, os seguintes: (1) Transgênicos na agricultura; (2)
431 Legislação orgânica; (3) Aspectos de comercialização e certificação; (4) Importância da
432 utilização da matéria orgânica; (5) Tecnologia alternativa de controle de pragas e doenças;
433 (6) Linhas de agricultura orgânica; (7) Agricultura orgânica familiar. Foi decidido que, durante
434 2º Encontro, será apresentada, para discussão, proposta de moção a ser encaminhada ao
435 40º CBO, com vistas a que a SOB tenha uma posição sobre a utilização de transgênicos na
436 olericultura”. Como não houve indicação de nome para próximo coordenador, Jacimar
437 sugeriu que Carlos Augusto permanecesse no cargo e a proposta foi aprovada. A seguir
438 Romy solicitou a presença de Iniberto Hamerschmidt, coordenador do Grupo Setorial de
439 Extensão, para que fizesse a apresentação das propostas do Grupo. Ele informou que a
440 reunião foi secretariada por Heitor R. Fiúza Júnior (EMATER-PR) e leu o conteúdo da ata, a
441 seguir transcrita: “A reunião foi realizada no dia 22, das 10:45 às 12:30, com a participação
442 de 15 extensionistas, sendo que apenas dois vieram com recursos de suas empresas e os
443 demais com recursos próprios. Proposta 1 - Enviar correspondência para todos os
444 presidentes dos Sistemas de Extensão Rural do país, bem como a todos os secretários
445 estaduais de Agricultura. No ano anterior, foi enviada correspondência aos presidentes de
446 empresas estaduais de extensão rural solicitando alocação de recursos para a participação
447 de extensionistas em congressos, simpósios etc, e nada foi feito, pois neste ano o número
448 de participantes na reunião do Grupo Setorial de Extensão Rural diminuiu em relação ao do
449 38º CBO, realizado em Petrolina-PE. A mesma correspondência deverá ser enviada aos

450 secretários estaduais de Agricultura. A mesma carta deverá ser refeita e enviada 60 dias
451 antes do próximo congresso, com o objetivo de reforçar a importância da participação dos
452 extensionistas nos congressos da SOB, bem como uma ligação telefônica cobrando
453 providências dos mesmos.; Proposta 2 – Enviar correspondência ao presidente da
454 ASBRAER para que reserve tempo, na reunião da mesma, para a participação da
455 presidência da SOB, a fim de expor o assunto mencionado na correspondência 1; Proposta
456 3 – Que os delegados estaduais da SOB façam visita aos secretários de Agricultura de seus
457 Estados e exponham os assuntos relatados nos itens 1 e 2; Proposta 4 – Que os delegados
458 estaduais da SOB coordenem, em seus Estados, levantamento anual da produção olerícola,
459 incluindo olericultura orgânica, plasticultura, plantas medicinais, aromáticas e enviem
460 dados à SOB para publicação em suas revistas. O mesmo deverá ser feito em relação à
461 comercialização nas CEASA's estaduais. O envio dos dados à SOB deverá ser feito até
462 março do ano seguinte; Proposta 5 – Enviar correspondência ao Ministério da Agricultura e
463 Abastecimento para que se institua, dentro do PRONAF, linha específica de crédito rural
464 para a olericultura orgânica, com seguro de produtividade vinculado à assistência técnica,
465 face ao grande potencial da olericultura na geração de empregos e valor alimentar; Proposta
466 6 – Incentivar os extensionistas para apresentar trabalhos nos congressos da SOB, quer
467 seja individual ou em conjunto com as unidades locais de pesquisa e ensino”. Iniberto
468 também protestou em relação à simultaneidade das atividades. Em relação à proposta 4,
469 Luiz Gomes argumentou que, com o desmantelamento das EMATER's estaduais, seria
470 difícil obter os dados. Sugeriu que os delegados fizessem o trabalho junto às áreas de
471 ensino, pesquisa e extensão, enviando os resultados à SOB até o final do ano para que
472 fossem publicados e inseridos na internet. Waldemar prontificou-se a colaborar no âmbito do
473 Estado de São Paulo e disse que a olericultura é uma das áreas que farão parte do
474 programa de trabalho da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado. Castanheira
475 informou que, em Santa Catarina, os dados existem e deverão estar disponíveis
476 brevemente. Romy sugeriu uniformizar o modo de coleta dos dados e solicitou que quem
477 tivesse o método, o enviasse à SOB. Quanto ao coordenador para o próximo ano, Iniberto
478 foi mantido no cargo mediante aprovação unânime. A seguir, a presidente passou a palavra
479 para Flávia Charão Marques, relatora e apresentadora das propostas do Grupo de Trabalho
480 (GT) de Plantas Medicinais que constam da ata transcrita a seguir: “O Grupo de Trabalho de
481 Plantas Medicinais, em reunião durante o 39º CBO, discutiu os seguintes pontos da pauta:
482 (1) histórico e resgate das ações do GT, incluindo participação em eventos, contribuições
483 sobre o tema nas publicações da SOB (Horticultura Brasileira, SOBInforma), integração com
484 organizações afins; (2) troca de informações sobre as ações dos diferentes grupos de
485 pesquisa regionais e estaduais e formas de agilizar o contato entre os membros do GT; (3)
486 campanha para filiação dos membros do GT à SOB; (4) campanha de incentivo à
487 elaboração de artigos informativos e técnico-científicos relativos a plantas medicinais para
488 as publicações da SOB, visando concentrar as publicações em um único veículo e assim
489 facilitar o acesso à informação; (5) realização de um 1º Simpósio Latino-Americano de
490 Produção de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares (SLAPPMCA), em conjunto
491 com o 40º CBO e os principais temas a serem abordados no mesmo. O evento deverá
492 contar com o apoio da ISHS (Internacional Society for Horticultural Science); (6) divulgação
493 dos volumes 1 e 2 do livro “Plantas Medicinais, aromáticas e condimentares: avanços da
494 pesquisa agrônômica”, cujos capítulos são resumos de dissertações e teses relativas ao
495 tema. Convite aos mestrandos e doutorandos em final de curso para contribuírem para os
496 volumes 3 e 4. Deliberações: (a) O GT-Plantas Medicinais continuará tendo um coordenador
497 geral, um secretário e um consultor e este último será sempre o coordenador da gestão
498 anterior. Além disso, contará com representantes estaduais; (b) O coordenador continuará
499 insistindo para que os membros do GT filiem-se à SOB enviando, inclusive, fichas de filiação
500 junto com as correspondências e divulgar junto aos membros as publicações da SOB,
501 convidando-os a escrever artigos para os mesmos; (c) O GT elegeu sua nova coordenação,
502 cujo mandato coincidirá com o da Diretoria da SOB, que ficou composta como segue:
503 Coordenador – Marianne Christina Scheffer; Secretário – Cirino Corrêa Júnior; Consultora –
504 Flávia Charão Marques. Representantes estaduais: SC – Fátima Chechetto; RS – Flávia
505 Charão Marques; MG – Vicente Wagner Dias Casali; MS – Maria do Carmo Vieira; PR –

506 Cirino Corrêa Júnior; SP – Dulce Castro; RJ – Celma da Cruz; CE – Sérgio Horta Mattos;
507 AM – Danilo da Silva Filho. Para os demais Estados serão convidadas pessoas indicadas na
508 reunião, sendo, posteriormente confirmadas como representantes estaduais; (d) Registro
509 em ata do protesto do GT pelo não atendimento, por parte da Comissão Organizadora do
510 39º CBO, à deliberação da 38ª Assembléia Geral da SOB relativa à inclusão de temas
511 propostos pelo GT-Plantas Medicinais na programação principal do Congresso Brasileiro de
512 Olericultura. Proposta 1 – Principais temas a serem contemplados no 1º SLAPPMCA:
513 Produção orgânica de plantas medicinais, aromáticas e condimentares; Máquinas e
514 equipamentos para produção e pós-colheita; Biodiversidade (propriedade intelectual,
515 conservação de recursos genéticos); Controle de qualidade; e Mercado de plantas
516 medicinais oriundas de diferentes sistemas de produção tais como: agricultura convencional,
517 sistema orgânico, hidroponia, produção de metabólitos secundários via cultivo *in vitro*,
518 transgênicos etc. A forma de inclusão destes temas ficou a cargo de Lin Chau Ming
519 (UNESP-botucatu), que participará da Comissão Organizadora; Proposta 2 – Incluir na
520 programa principal do 40º CBO uma conferência ou mesa-redonda sobre comercialização
521 de plantas medicinais. Flávia também protestou contra a concomitância com outras
522 atividades e Castanheira justificou o fato alegando que é difícil organizar o programa do
523 congresso sem que haja simultaneidade entre algumas atividades. Na seqüência,
524 representando o Grupo Setorial de Ensino, João Carlos Athanazio esclareceu que o grupo
525 não se reuniu porque não foi possível compatibilizar o horário da reunião com o de outras
526 atividades. Pediu que as comissões organizadoras dos próximos CBO's estudassem o
527 assunto no sentido de encontrar alternativas para resolver o problema. Informou, ainda, que
528 o próximo coordenador será Arthur Bernardes Cecílio Filho. No último item da pauta, ITEM
529 16 – Propostas da Assembléia, a presidente colocou a plenária à disposição dos presentes.
530 Júlio Nakagawa informou que a SOB não nasceu como uma Sociedade Científica mas com
531 a finalidade de servir de ponte entre a pesquisa e a extensão e que tem sido muito pequena,
532 infelizmente, a participação do extensionista nos CBO's nos últimos anos. Quanto aos
533 trabalhos, criticou a falta de compatibilidade em alguns e enfatizou a necessidade de que
534 sejam redigidos de forma a que o extensionista possa entendê-los. E complementou
535 dizendo que nossa responsabilidade é importante no sentido de que os dados sejam reais
536 para que não caiam no descrédito. A seguir, Nei Peixoto propôs que fossem definidos
537 critérios para a avaliação do Prêmio SOB e Osmar sugeriu que essa definição fosse feita
538 pelos avaliadores anteriores. Romy discordou dizendo que não deveria haver critérios pois o
539 objetivo é explorar o senso crítico dos diversos especialistas para quem os trabalhos são
540 enviados. Dimas complementou dizendo que o critério de avaliação é a contribuição que o
541 trabalho trará ou não à Olericultura Brasileira e sua opinião foi apoiada por Luiz Gomes. Por
542 sua vez, Carlos Augusto considerou como critério a capacidade dos escolhidos para avaliar
543 os trabalhos. Finda a discussão, a proposta de que não deve haver critérios de avaliação do
544 Prêmio SOB foi APROVADA pela assembléia. Dando continuidade à pauta, Siglinde Brune
545 propôs a criação de Taxa de Tramitação para os trabalhos enviados para publicação na HB.
546 Athanazio lembrou que assunto já fora discutido durante o 37º CBO quando decidiu-se pela
547 não cobrança da taxa e propôs que o assunto fosse o primeiro item da pauta da próxima
548 Assembléia Geral. Luiz Gomes disse que era contra o pagamento da taxa mas que
549 concordava com a proposta do Athanazio. Romy colocou, então, o assunto para votação e a
550 proposta foi APROVADA. A seguir, Leila fez a seguinte colocação: que a publicação apenas
551 do resumo dos trabalhos apresentados nos CBO's não tem valor e que, na solicitação de
552 recursos, estes são negados quando da apresentação apenas do resumo. Diante dessa
553 situação, propôs que seja publicado, também, o resumo expandido, mediante avaliação por
554 um corpo de revisores. Os trabalhos não aceitos, preliminarmente, poderiam ser revisados
555 e, para viabilizar a sistemática de avaliação, sugeriu que o prazo de entrega dos resumos
556 fosse antecipada. Júlio disse que a proposta poderia contribuir para a melhoria do nível dos
557 trabalhos. Joaquim Adelino de Azevedo Filho enfatizou a necessidade de uma boa revisão
558 dos trabalhos antes da publicação. Flávia perguntou em que moldes seria feita a publicação
559 e quando Leila ia responder à questão, Luiz Gomes interrompeu-a para informar que essa
560 mesma proposta já havia sido amplamente discutida pela Assembléia Geral do 31º CBO.
561 Pedindo a palavra, Carlos Augusto disse que respeitava o ponto de vista do colega Luiz mas

562 que, como a proposta tratava da qualidade dos trabalhos, deveria ser votada naquela dia.
563 Rene propôs então que se fizesse um teste-piloto no 40º CBO para ser avaliado pela
564 próxima Assembléia Geral e Joaquim lembrou da necessidade de se definir critérios para a
565 elaboração e publicação dos resumos. A presidente colocou as propostas da Leila e do
566 Rene para votação, as quais foram APROVADAS. Em seguida, por meio de abaixo-
567 assinado, os sócios Dimas Menezes, Jarbas Carvalho, João Carlos Athanazio, José Usan T.
568 Brandão Filho, Arlete Marchi Tavares de Melo, Vicente Wagner Dias Casali, Jairton Fraga
569 Araújo, Romy Goto, Nivaldo Duarte Costa e Carlos Augusto de Sousa Martins Filho fizeram
570 a seguinte proposta: Que a Diretoria da SOB envie sugestão à Diretoria Executiva da
571 Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária (IPA) no sentido de homenagear o
572 pesquisador Luiz Jorge da Gama Wanderley, falecido em fevereiro desse ano, dando seu
573 nome à atual Estação Experimental de Vitória de Santo Antão. Colocada em votação, a
574 proposta foi APROVADA por unanimidade. A seguir, Arlete falou sobre o baixo número de
575 sócios presentes ao plenário e propôs a antecipação do dia da realização da Assembléia
576 Geral para terça ou quarta-feira. Luiz Gomes informou que essa proposta já consta em ata
577 desde 1961 mas que nunca foi colocada em prática. Waldemar Pires de Camargo pediu que
578 o horário de início da assembléia fosse respeitado e Joaquim sugeriu que sejam
579 estabelecidos mecanismos que agreguem os sócios à assembléia e também criticou o
580 atraso no início dos trabalhos. Em seguida, a presidente solicitou a indicação do novo
581 coordenador do Conselho Fiscal e o nome de José Usan T. Brandão Filho foi APROVADO
582 por unanimidade. Finalmente, Romy comunicou que, em razão de sua eleição para a
583 presidência da SOB, não poderá continuar como presidente do 40º CBO e que a Comissão
584 Executiva será reformulada na próxima reunião de organização do evento. Nada mais
585 havendo a tratar, a senhora presidente da SOB deu por encerrada essa 39ª Assembléia-
586 Geral às vinte horas e cinquenta minutos do mesmo dia e eu, **Arlete Marchi Tavares de**
587 **Melo**, secretária, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por
588 mim, pelo tesoureiro e pela presidente.-x-

589

590

591
